CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.840

**Para:** Segunda-feira, 16 de abril de 2018

**Texto:** Apocalipse 7.1-8

“Aí me foi dito o número dos que foram marcados: eram cento e quarenta e quatro mil. Eles pertenciam a todas as tribos do povo de Israel.” (Ap 7.4)

**Pertencemos a Deus**

O selo é um objeto usado há muito tempo na história para identificar autenticidade ou propriedade. Se algo tivesse o selo do rei, significava que ou era proveniente desse rei ou era sua propriedade, era sua marca. Para fazer essa marca, se usa um objeto chamado sinete, que é parecido com um carimbo.

O texto de Apocalipse 7.1-8 está no contexto da abertura do sexto selo e de todas as suas consequências. Mas antes que qualquer dessas coisas acontecesse, um anjo, carregando o “sinete do Deus vivo” alerta para que nada fosse feito antes que ele selasse os servos de Deus. O número de servos marcados pelo anjo foi de cento e quarenta e quatro mil. Esse número não é interpretado de forma literal, mas representa todos aqueles que pertencem a Deus durante toda a história da humanidade.

O selo que identifica os servos de Deus é estarmos em Cristo, assim como o apóstolo Paulo fala que “em Cristo fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo. Nele também vocês, depois que ouviram a palavra da verdade, o evangelho da salvação, tendo nele também crido, receberam o selo do Espírito Santo da promessa” (Ef 1.12-13).

O selo de pertencimento que Deus nos dá não é um selo que garante uma vida boa, próspera em dinheiro e sem problemas, mas é um selo que garante que o próprio Deus está conosco e ele se fez presente entre nós, morreu numa cruz para pagar pelos nossos pecados e ressuscitou para garantir a nossa ressurreição. É desse selo que Deus quer nos lembrar sempre.

**Oremos:** Querido Deus, obrigado por me marcares como filho teu através daquilo que Jesus fez por mim. Concede que em todos os momentos, de alegria ou de tristeza, eu possa me lembrar desse selo, Senhor. Por amor de Jesus Cristo. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves Falkenstein

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.841

**Para:** Terça-feira, 17 de abril de 2018

**Texto:** João 10.11-21

“Ninguém tira a minha vida de mim, mas eu a dou por minha própria vontade.” (Jo 10.18)

**Jesus, nosso verdadeiro herói**

 Um herói é uma pessoa que, diante de uma situação difícil, consegue agir como ninguém mais conseguiria. Há muitos exemplos de heróis que são conhecidos de todos nós, sejam de livros ou revistas que lemos, ou de filmes, até pessoas reais que conseguem agir de maneira corajosa em determinadas situações de risco. Cada um de nós pode lembrar de vários exemplos.

 O problema é que nenhum desses heróis que conhecemos consegue de fato resolver o problema das pessoas. Pelo menos não o maior deles. Primeiro, porque geralmente a motivação deles pode ser duvidosa; eles podem fazer seus atos heroicos por motivos egoístas, ou por quererem fama, ou para resolverem sua própria situação ruim. Segundo, porque, mesmo que tenham motivos que não são egoístas, eles de fato não resolvem a situação de verdade. Quem, de todas as pessoas que foram salvas por heróis, vive eternamente? Ou quem deixou de ter problemas em sua vida?

 Jesus é um pouco diferente do que esses heróis. Ele é, na verdade, o nosso único verdadeiro herói. No texto do evangelho de João, capítulo 10, o próprio Jesus diz no versículo 18: “Ninguém tira a minha vida de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Tenho o direito de dá-la e de tornar a recebê-la, pois foi isso o que o meu Pai me mandou fazer”. Jesus não precisava ter dado sua vida pelo ser humano, mas fez isso única e exclusivamente por amor. E ao fazer isso ele resolveu o problema do ser humano, pois alguém que foi salvo por Jesus, mesmo que morra, terá a vida eterna.

 Nenhum outro herói poderia ter feito o que Jesus fez. E o que ele fez, foi por você.

 **Oremos:** Pai celestial, continua concedendo que minha fé fique firme no meu verdadeiro salvador, mesmo nos tempos mais difíceis. Em nome de Jesus Cristo. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves Falkenstein

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.842

**Para:** Quarta-feira, 18 de abril de 2018

**Texto:** Atos 20.17-24

“Mas eu não dou valor à minha própria vida. O importante é que eu complete a minha missão e termine o trabalho que o Senhor Jesus me deu para fazer. E a missão é esta: anunciar a boa notícia da graça de Deus.” (At 20.24)

**Lembrando de Deus**

Todos nós temos coisas que nos são importantes. E, por vezes, podem ser mais importantes que a nossa própria vida. Talvez nossa família, talvez nossos amigos. Para alguns até os ideais são mais importantes que a própria vida. No texto de Atos 20.17-24, podemos ver o apóstolo Paulo falando da dimensão da importância que o anuncio do evangelho de Cristo tinha para ele. No texto ele diz que mais importante do que sua própria vida é completar o trabalho que Deus deu, sejam quais forem os perigos que o aguardam. O próprio apóstolo falou isso já em sua carta aos Filipenses 1.21: “Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro”.

É muito bonito ouvir sobre o trabalho das pessoas pelo anúncio do evangelho. Mas é importante que ninguém deixe de agradecer àquele que deve ser agradecido realmente: o próprio Deus que é anunciado por essas pessoas. Seria impossível encontrar forças em si mesmo para fazer o trabalho de anunciar a Palavra. Ainda mais colocando sua própria segurança e vida em jogo. O único que pode dar forças para seguir esse caminho é aquele mesmo que apareceu para Paulo e mudou a sua vida de tal forma que ele deixou de ser um perseguidor da Igreja de Cristo, para ser um apóstolo. Da mesma forma Deus pode mudar a nossa vida. E somente ele nos dá forças para que possamos deixar que ele seja Deus em nossa vida, mesmo que, por causa de nossa fé, encontremos dificuldades.

**Oremos:** Senhor, que possamos sempre ter a oportunidade de ouvir a tua palavra. E que, nos momentos de dúvida quanto à nossa fé, saibamos que tu és o único que pode nos dar forças para seguirmos em frente. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves Falkenstein

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.843

**Para:** Quinta-feira, 19 de abril de 2018

**Texto:** Salmo 23

“Certamente a tua bondade e o teu amor ficarão comigo enquanto eu viver. E na tua casa, ó Senhor, morarei todos os dias da minha vida.” (Sl 23.6)

**Deus é bom**

Bondade e misericórdia são coisas que provavelmente não são encontradas em todos os lugares e certamente não acontecem em todos os momentos. É impossível, ao lermos um jornal ou assistirmos um telejornal, não ver notícias de guerras, morte e maldade. Embora haja pessoas que tentem fazer o bem, são difíceis os exemplos de amor ao próximo e de ajuda. Esses exemplos existem, mas com certeza são menos frequentes. Como fica então essa afirmação do salmista que tendo o Senhor como bom pastor, bondade e misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida? Que bondade é essa? E que misericórdia?

Temos um Deus bondoso que, com certeza, nos abençoa com muitas coisas e pessoas boas em nossa vida. Mas o salmista está falando, na verdade, do amor de Deus para com seus filhos. A bondade de Deus é tanta que mesmo que passemos por momentos difíceis, de doença, tristeza ou até de morte, Deus não deixará de guiar a nossa vida e de todos os seus filhos para a salvação. “O Senhor renova as minhas forças e me guia por caminhos certos, como ele mesmo prometeu.Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada” (Sl 23.3-4).

Além de dar bênçãos durante nossa vida, ele nos conduz para um lugar onde os problemas que nós sofremos, aqueles que vemos em nossos jornais não nos maltratarão mais. A misericórdia de Deus é tão grande que ele enviou Cristo para que mesmo os nossos pecados fossem perdoados e possamos ir calmamente para o repouso prometido pelo próprio Deus. Sim, o “Senhor é o meu pastor: nada me faltará.Ele me faz descansar em pastos verdes e me leva a águas tranquilas” (Sl 23.1-2).

**Oremos:** Senhor, concede que possamos sempre ver que estás conosco em todos os momentos, bons e ruins, e assim saibamos que nos concedes bondade e misericórdia. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves Falkenstein

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.844

**Para:** Sexta-feira, 20 de abril de 2018

**Texto:** Atos 20.25-35

“Em tudo tenho mostrado a vocês que é trabalhando assim que podemos ajudar os necessitados. Lembrem das palavras do Senhor Jesus: ‘É mais feliz quem dá do que quem recebe’.” (At 20.35)

**Independência**

Independência é um objetivo buscado por muitas pessoas. Queremos ser independentes para tomar nossas próprias decisões. Deus nos abençoa nesse objetivo, pois nos dá inteligência, capacidade para trabalhar e ânimo. Ele coloca pessoas que se importam conosco para nos dar força. Além de tudo isso, Deus nos concede de graça a independência total, pois já não somos mais escravos do pecado e da morte. Fomos comprados pelo precioso sangue do Cordeiro e por isso somos livres. Por causa de tudo isso, devemos agradecer a Deus por essa liberdade, pois foi ele quem a deu.

No relato de Atos 20.25-35, Paulo está se despedindo da igreja da cidade de Éfeso, que foi abençoada em tudo, principalmente em ter conhecido a Cristo. Aquela igreja agora trabalharia livre, sem depender do apóstolo. E o que Paulo diz é que todas as bênçãos que foram recebidas pela igreja devem ser compartilhadas, pois cada um as recebeu de graça. Ele afirmou: “Em tudo tenho mostrado a vocês que é trabalhando assim que podemos ajudar os necessitados. Lembrem das palavras do Senhor Jesus: ‘É mais feliz quem dá do que quem recebe’.” (At 20.35). Por isso a nossa independência é dar com amor aquilo que nós também recebemos um dia.

Independência é um bom objetivo, mas nenhum objetivo é maior do que compartilhar o amor de Deus com outras pessoas, como disse também João: “Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois ninguém pode amar a Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem vê. O mandamento que Cristo nos deu é este: quem ama a Deus, que ame também o seu irmão” (1Jo 4.19-21). Que o ministério do amor de Cristo possa estar sempre em nossas vidas.

**Oremos:** Pai querido, que o teu amor libertador esteja sempre conosco e que possamos compartilhá-lo com aqueles que estiverem ao nosso redor, para que venham a conhecê-lo como nós. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves Falkenstein

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.845

**Para:** Sábado, 21 de abril de 2018

**Texto:** Apocalipse 7.9-17

“Estes são os que atravessaram sãos e salvos a grande perseguição. São as pessoas que lavaram as suas roupas no sangue do Cordeiro, e elas ficaram brancas.” (Ap 7.14)

**Perseguidos mas guiados**

Ainda nos dias de hoje, muitas pessoas são perseguidas por suas crenças e por sua maneira de ser. Muitos morrem por causa dessas perseguições. Além da morte, as perseguições causam sofrimento e dor. Nenhuma perseguição é boa, seja aquela que pessoas que se dizem cristãs promovem, seja a que os cristãos sofrem.

Hoje em dia, cristãos são perseguidos e mortos por sua fé. Parece loucura, mas acontece todos os dias. Parece loucura, mas no nosso país pessoas são atacadas por crerem em Cristo como salvador. Para muitos é uma coisa boba acreditar em um Deus, acreditar que somos pecadores, mas que esse Deus é amoroso e nos perdoa, crer que a morte de alguém possa nos purificar. Mas essa é a nossa fé. João fala dos perseguidos: “Estes são os que atravessaram sãos e salvos a grande perseguição. São as pessoas que lavaram as suas roupas no sangue do Cordeiro, e elas ficaram brancas” (Ap 7.14). Nós somos, juntamente com todos os cristãos de todos os tempos e lugares, aqueles que fazem parte da multidão que ninguém podia contar e que João estava vendo. E a nossa fé é realmente loucura, como diz o apóstolo Paulo: “De fato, a mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que estão se perdendo; mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus” (1Co 1.18).

É esse poder de Deus que está com cada pessoa que sofre perseguição por sua fé, seja essa perseguição emocional ou física, se ela vem de fora com ataques de outros, ou se ela vem de dentro de nós, com nossas dúvidas e incapacidades. O Espírito Santo de Deus nos dá forças e nos guia para que estejamos juntos com a multidão de pessoas que foram lavadas pelo sangue do Cordeiro.

**Oremos:** Senhor Deus, obrigado por estares conosco em todos os momentos. Que quando formos perseguidos, possamos ter certeza de que estás guiando nosso caminho. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves Falkenstein

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.605

**Para:** Domingo, 22 de abril de 2018

**Texto:** João 10.22-30

“As obras que eu faço pelo poder do nome do meu Pai falam a favor de mim.” (Jo 10.25)

**Cristo é nosso salvador**

Todos nós, principalmente quando passamos por dificuldades, recorremos a Deus. E ele mesmo pediu que orássemos nessas horas. E esperamos nele ajuda. As obras de Deus fazem nossa vida boa. Além disso, a obra de Cristo na cruz é o que coroa o amor de Deus por nós com nossa salvação e nisso conhecemos verdadeiramente a Deus. Aliás, tudo o que Cristo fez e ensinou aponta para isso. Ele afirmou: “As obras que eu faço pelo poder do nome do meu Pai falam a favor de mim” (Jo 10.25).

Mesmo assim há quem entenda que Jesus não é o nosso salvador, mas somente um bom exemplo a ser seguido ou um excelente professor de ética, com vídeos de palestras em auditórios lotados. Há ainda quem pense e ensine que não basta que Jesus seja nosso salvador, mas é mais importante que ele nos ensine a ganhar mais dinheiro e ter mais sucesso na vida profissional.

Nós podemos olhar para Cristo e aprender ética, aprender com seu exemplo e podemos pedir que ele olhe para as nossas dificuldades de saúde ou financeiras, mas a resposta que Cristo dá para os judeus que questionam se ele era o Messias, o salvador, explica o porquê de Jesus ter feito tudo o que fez: “As obras que eu faço pelo poder do nome do meu Pai falam a favor de mim”.

Muitos podem ver Jesus como um mestre ou modelo terreno, mas isso é como ouvir a outro pastor. Ouvir a voz do nosso bom pastor e conhecê-lo é mudar o foco de tudo em nossas vidas e saber que Deus, muito além de nos ajudar em nossos problemas financeiros, de nos dar saúde, casa e parentes durante nossa vida, ele nos mostrou seu amor em Cristo. E com a morte e ressurreição de Jesus, ele garantiu, aos que são ovelhas que escutam a voz do bom pastor, uma vida muito mais rica e próspera em todos os sentidos, quando estivermos plenamente com ele na bem-aventurança.

**Oremos:** Deus, fica conosco em todas as nossas necessidades terrenas. Acima de tudo, fortalece nossa fé para que ouçamos a voz do bom pastor e saibamos que ele nos garantiu a vida eterna. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves Falkenstein

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.846

**Para:** Segunda-feira, 23 de abril de 2018

**Texto:** João 13.31-35

“Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros.” (Jo 13.34)

**Amem uns aos outros**

Um dos temas mais presentes nas páginas da Bíblia é o amor. Desde a criação do mundo Deus procurou revelar-nos o seu amor. É por isso que logo após a queda do ser humano em pecado há a promessa do envio do Salvador.

Ao dialogar com seus discípulos naquela quinta-feira na qual celebraram a Páscoa judaica, Jesus afirmou: "Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros" (Jo 13.34). Nesse anúncio do Salvador encontram-se duas verdades importantes com respeito ao amor: ele nos amou e devemos amar uns aos outros.

Através dos Mandamentos aprendemos que o resumo da Lei é o amor. No entanto, é impossível entender, por nossa própria razão, o amor de Deus. Ou seja, só conheceremos o amor de Deus e aprenderemos a amar nosso semelhante quando Deus nos preencher com o seu amor.

Na cruz do Calvário, Deus revelou-nos seu amor através do sacrifício de Jesus. É importante lembrar que esse amor é destinado a todos indistintamente. Em outras palavras, quando os pregos perfuravam as mãos de Cristo e quando a dor esmigalhava o seu corpo, podemos ouvir Jesus afirmar que fez isso por nós, porque nos ama. Ele mesmo havia afirmado que ninguém pode demonstrar maior prova de amor do que dar a própria vida em favor de seus amigos (Jo 15.13).

Uma vez que Deus nos revelou o seu amor em seu Filho Jesus, nós podemos, por meio da presença do Espírito Santo, amar o nosso próximo como amamos a nós mesmos. Esse amor não será um ato de obrigação, mas um privilégio que recebemos por conhecermos e vivermos no amor de Deus, pois nós só amamos porque ele nos amou primeiro.

**Oremos:** Amado Deus, obrigado por me amares a ponto de entregares teu Filho para morrer em meu lugar. Guarda-me em tua Palavra para que eu possa amar o meu próximo como tu me amaste primeiro. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Wilson Proescholdt Walder

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.847

**Para:** Terça-feira, 24 de abril de 2018

**Texto:** Apocalipse 21.1-5

“Ele enxugará dos olhos deles todas as lágrimas. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. As coisas velhas já passaram.” (Ap 21.4)

**Deus enxuga nossas lágrimas**

Enquanto estamos no mundo somos constantemente envolvidos por momentos que nos fazem chorar. O choro pode ser motivado tanto por sentimentos de alegria quanto por sentimentos de tristezas. Algumas pessoas choram com bastante frequência. Outras pessoas choram pouco, não manifestando assim as alegrias e dores de seu coração.

Quais motivos nos fazem chorar? Choramos diante da morte de nossos entes queridos, choramos diante do peso de uma enfermidade, choramos diante das brigas em nossos relacionamentos. Diante de tudo isso, é certo afirmarmos que, enquanto estivermos aqui no mundo ainda passaremos por muitos momentos que nos farão chorar. No entanto, de acordo com o apóstolo João, haverá um momento em que todas as nossas lágrimas serão enxugadas. Ele afirma: "Ele enxugará dos olhos deles todas as lágrimas. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. As coisas velhas já passaram" (Ap 21.4).

É maravilhoso saber que nossas lágrimas serão enxugadas pelas mãos de nosso Salvador. Essa verdade proclamada pelas Escrituras nos ensina que Deus não age indiferente quando estamos sofrendo com a dor. Nossas lágrimas não passam despercebidas aos olhos de Deus. Ele sabe por que choramos e promete que nossas lágrimas serão momentâneas, que elas não durarão para sempre. Ao vencer a morte por nós, Jesus nos garante que nem a morte poderá nos tirar a alegria da salvação. Ao chegarmos à presença do Pai nossas lágrimas darão lugar a uma alegria que nunca terá fim. Que Deus nos permita viver este momento maravilhoso de nossas vidas.

**Oremos:** Amado Pai, enxuga as lágrimas dos meus olhos e mantém em meu coração a esperança da salvação. Por Jesus, teu Filho. Amém.

Pastor Wilson Proescholdt Walder

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.848

**Para:** Quarta-feira, 25 de abril de 2018

**Texto:** João 16.5-15

“Porém, quando o Espírito da verdade vier, ele ensinará toda a verdade a vocês. O Espírito não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouviu e anunciará a vocês as coisas que estão para acontecer.” (Jo 16.13)

**Ele ensinará a verdade**

A verdade proclamada pelos homens não é perfeita, e pode mudar no decorrer dos anos. A verdade de Deus, revelada a nós pela Bíblia, é imutável. "O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre", disse Jesus (Mc 13.31).

O ser humano procura a verdade. E como desejamos conhecê-la! Procuramos por ela assim como procuramos por algo que perdemos e não conseguimos encontrar. Não desistimos, mas vamos a fundo na história até descobrirmos a verdade. Isso ocorre, especialmente porque não gostamos de ficar na ilusão, não gostamos de receber mentiras e não gostamos de ser enganados.

No seu sermão de despedida, quando Jesus estava reunido com os discípulos por ocasião da ceia da Páscoa, ele prometeu que, após o seu retorno à Casa Paterna, o Espírito da verdade seria enviado sobre eles e lhes ensinaria toda a verdade. Suas palavras foram: "Porém, quando o Espírito da verdade vier, ele ensinará toda a verdade a vocês. O Espírito não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouviu e anunciará a vocês as coisas que estão para acontecer" (Jo 16.13).

A promessa feita por Jesus cumpriu-se no dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo foi enviado da parte do Pai para aquecer o coração dos discípulos e animá-los e capacitá-los no cumprimento de sua missão: levar todos ao conhecimento da verdade através da pregação do evangelho da salvação.

Assim como o Espírito da verdade foi enviado sobre os discípulos, o mesmo é enviado sobre a sua Igreja ainda hoje. Quando levamos as pessoas para receberem o Santo Batismo ou quando ouvimos a Palavra de Deus recebemos, por parte do Pai, o Espírito da verdade que nos convence de nosso pecado e nos leva para junto de Cristo, que é a verdade e a vida.

**Oremos:** Obrigado Senhor, por nos enviares o Espírito da verdade, por Jesus. Amém.

Pastor Wilson Proescholdt Walder

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.849

**Para:** Quinta-feira, 26 de abril de 2018

**Texto:** Salmo 148

“Louvem o Senhor, relâmpagos e chuva de pedra, neve e nuvens, e ventos fortes, que obedecem à sua ordem!” (Sl 148.8)

**Tempestades nas mãos do Senhor**

Depois da tempestade vem a bonança. Esse é um ditado popular que serve para nos lembrar de que, nesta vida, não há tempestade que dure para sempre. Por mais severa que seja, por mais destruidora que se revele, ela é sempre passageira. Agora vamos inverter a ordem das palavras: depois da bonança vem a tempestade. Parece estranho e pessimista pensar assim. Mas também é verdade que, durante a nossa vida, o tempo bom é passageiro. Quando menos se espera, os ventos mudam e as tempestades se formam.

Porém, em dias maus e bons, estamos nas mãos do Senhor, pela fé que confia em Jesus Cristo. O salmista nos relembra de algo importante: "Louvem o Senhor, relâmpagos e chuva de pedra, neve e nuvens, e ventos fortes, que obedecem à sua ordem!" (Sl 148.8). Como é bom saber que os "relâmpagos e chuvas de pedra, neve, nuvens e ventos fortes", todos eles obedecem à ordem de Deus. Algumas vezes somos surpreendidos com grandes tempestades, granizo e ventos fortes que causam grandes estragos. As forças da natureza louvam a Deus, o Senhor, e nos mostram o seu grande poder. Outras vezes são as tempestades da doença, da dificuldade nos relacionamentos familiares, do enfrentamento e vivência do luto e outras tantas que se formam sobre nós e até mesmo dentro de nós.

O Salvador Jesus Cristo enfrentou uma grande tempestade de angústia e sofrimento, horas antes de ser entregue à morte por nós. Ele morreu e ressuscitou para nos dar de presente o perdão dos nossos pecados e a certeza da vida plena e eterna, no céu, quando estaremos livres das tempestades, vivendo para sempre na bonança de nosso Deus.

**Oremos:** Senhor, obrigado por todas as tempestades da minha vida. Tudo está nas tuas mãos e tu sabes o que é melhor para mim. Preserva-me na fé em Jesus Cristo. Amém.

Pastor Marcos Schlemer Weide

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.850

**Para:** Sexta, 27 de abril de 2018

**Texto:** Atos 11.1-18

“Então a voz falou de novo do céu: ‘Não chame de impuro aquilo que Deus purificou’.” (At 11.9)

**Coisas puras**

Em muitas religiões há listas de coisas consideradas puras e impuras. Também entre os cristãos há pessoas que procuram se abster de determinadas comidas ou bebidas entendendo que, ao ingerir algo considerado impuro, estariam ofendendo a Deus. Porém, Jesus afirma no evangelho de Mateus 15.11, que não é o que entra pela boca que torna alguém impuro; mas o que sai da boca é que pode tornar a pessoa impura.

O apóstolo Pedro teve dificuldades para compreender esta verdade. Deus precisou lhe mostrar três vezes uma mesma visão e dizer com todas as letras: "não chame de impuro aquilo que Deus purificou", como lemos em Atos 11.9. No começo, alguns cristãos imaginaram que era preciso cumprir os rituais de purificação do Antigo Testamento e observar diversas regras. Porém, todas as regras e ritos da Antiga Aliança apontavam para a perfeição de Jesus Cristo. Jesus cumpriu tudo em nosso lugar. Ele não faz diferença entre coisas e pessoas puras ou impuras, pois tudo é purificado pelo sangue de Cristo, o Cordeiro de Deus.

Todas as pessoas são impuras em seu estado espiritual, pois todos pecaram e estão afastados do único puro de verdade, Deus, o Senhor. Mas, pela fé em Jesus Cristo, somos declarados puros, pois o sangue de Jesus nos limpa de todo pecado. A fé que confia em Jesus nos dá a pureza de Cristo e nos liberta para vivermos em amor e gratidão, sem medo de se contaminar com pessoas ou comidas, pois aquele que purifica tudo e todos está conosco.

**Oremos:** Deus puro e santo, ajuda-me a viver a liberdade que vem da fé, tornando-me um agente de purificação, na medida em que compartilho a boa notícia da vida eterna através de Jesus Cristo, o salvador. Amém.

Pastor Marcos Schlemer Weide

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.851

**Para:** Sábado, 28 de abril de 2018

**Texto:** Apocalipse 21.6-8

“E continuou: — Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tem sede darei água para beber, de graça, da fonte da água da vida.” (Ap 21.6 )

**Água de graça**

Sol forte, calor intenso e altas temperaturas são condições normais para os dias de verão em boa parte do nosso país. E em dias assim, o que mais desejamos é estar numa sombra e poder nos refrescar com água de boa qualidade. Beber água é fundamental, especialmente em dias de muito calor.

Em tempos de água engarrafada, muitas pessoas tem o cuidado de ler o rótulo e procurar saber de qual fonte a água foi extraída. Mas quando se trata da sede espiritual do ser humano, daquela sensação de esgotamento e de sufocamento da alma, onde podemos encontrar a água da melhor fonte?

A resposta está na Bíblia, a Palavra de Deus. No livro de Apocalipse, capítulo 21, versículo 6, nós lemos o que o próprio Deus disse: "Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tem sede darei água para beber, de graça, da fonte da água da vida". A fonte da água da vida é o próprio Senhor Jesus Cristo. Ele pode dizer: "A quem tem sede darei água para beber, de graça, da fonte da água da vida". Ele é o único capaz de matar a sede espiritual do ser humano, oferecendo alívio e descanso para a seca intensa que enfrentamos durante nossa existência neste mundo.

E um detalhe muito importante: essa água é grátis, não custa nada para nós. Essa água que mata a sede espiritual foi comprada pelo próprio Deus, com o sacrifício, morte e ressurreição de Jesus em nosso favor. Beba desta água. Creia em Jesus como seu Salvador. Deposite toda a sua vida e toda a sua confiança para a vida eterna nas mãos de Jesus. E nunca mais tenha sede!

**Oremos:** Senhor Deus, perdoa-me por muitas vezes tentar matar a sede da minha alma com meus esforços e por buscar alívio em fontes que me afastam de ti. Obrigado, Deus, por matar a minha sede espiritual com a água da fonte da vida, meu Salvador, Jesus Cristo. Amém.

Pastor Marcos Schlemer Weide

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.606

**Para:** Domingo, 29 de abril de 2018

**Texto:** João 16.16-22

“Assim acontece também com vocês: agora estão tristes, mas eu os verei novamente. Aí vocês ficarão cheios de alegria, e ninguém poderá tirar essa alegria de vocês.” (Jo 16.22)

**Tristeza e alegria**

De tempos em tempos somos obrigados a enfrentar a realidade da morte. Nos despedimos de parentes, amigos, pessoas queridas. Na despedida, não sabemos como nos comportar direito, nos sentindo desconfortáveis com nossos sentimentos e sendo cuidadosos para apenas falar palavras que não causem mais dor. E em momentos assim somos tomados pela tristeza.

Os discípulos de Jesus enfrentaram essa mesma tristeza por algum tempo, pois testemunharam a morte de seu amigo e mestre. Porém, o próprio Jesus havia alertado os seus seguidores momentos antes de ser entregue. No evangelho de João, capítulo 16, versículo 22, Jesus diz aos discípulos: "Agora vocês estão tristes, mas eu os verei novamente. Aí vocês ficarão cheios de alegria, e ninguém poderá tirar essa alegria de vocês". Essa alegria, é a alegria da ressurreição. É a alegria de saber e crer que a morte não tem mais poder absoluto sobre o ser humano. Com seu sacrifício na cruz, Jesus matou a morte. Ele ressuscitou e garante esta mesma vitória a todos que nele creem.

Por isso, não ficamos desesperados ao nos despedirmos de alguém que partiu desta vida confiando em Jesus como o seu Salvador. A tristeza certamente bate à nossa porta, mas a alegria que vem da certeza da vida eterna é maior do que a tristeza, pois o que é definitivo se sobrepõe ao que é passageiro. E temos a promessa de que essa alegria que recebemos pela fé em Jesus não nos será tirada. Jesus transforma nossa tristeza em alegria.

**Oremos:** Graças, Senhor, pelo sacrifício e ressurreição de teu Filho Jesus Cristo, pois assim as minhas tristezas são transformadas em alegrias eternas. Que nos dias de tristeza, quando eu for confrontado com as dores deste mundo, o teu Santo Espírito me faça recordar as tuas palavras de vida. Amém.

Pastor Marcos Schlemer Weide